

2011: LUCRO LÍQUIDO RECORDE

4T11: +17,5% DE RECEITA DE MANUTENÇÃO

+42,9% DE LUCRO LÍQUIDO

R\$87,052 MILHÕES DE EBITDA



TOTVS

São Paulo, 31 de Janeiro de 2012 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial integrada e na prestação de serviços relacionados no Brasil e na América Latina, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2011 (4T11). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). **Visando proporcionar comparabilidade (visão de crescimento orgânico em relação às principais transações do período), os dados anteriores a 2009 contidos neste material são pro forma (não auditados), pois incluem os números da RM Sistemas, da Logocenter e aqueles divulgados nos releases trimestrais da Datasul S.A. desde janeiro de 2005.**

Destaques do Período

- Receita Líquida:** R\$1.279,160 milhões em 2011 (+13,3% vs. 2010); e R\$335,066 milhões no 4T11 (+13,3% vs. 4T10).
- Taxas de Licenciamento:** R\$328,877 milhões em 2011, (+ 8,0% vs. 2010); e R\$80,394 milhões no 4T11 (+6,6% vs. 4T10).
- Receita de Serviços:** R\$408,545 milhões em 2011 (+11,1% vs. 2010); e R\$111,810 milhões no 4T11, **crescimento de 13,7% sobre 4T10.**
- Receita de Manutenção:** R\$649,381 milhões em 2011 (+15,7% vs. 2010); e R\$171,552 milhões no 4T11, **crescimento de 17,5% sobre 4T10.**
- EBITDA:** R\$308,683 milhões em 2011 (+6,6% vs. 2010); e R\$87,052 milhões no 4T11 (+11,9% vs. 4T10 e +12,8% vs. 3T11).
- Lucro Líquido:** R\$169,383 milhões em 2011 (+23,2% vs. 2010); e R\$60,030 milhões no 4T11, **o maior da história da Companhia (+ 42,9% vs. 4T10).**
- Dividendos:** **distribuição de dividendos** (juros sobre capital próprio + dividendos) proposta pela administração no montante de **R\$99,511 milhões** relativos ao exercício de 2011, correspondentes a **R\$0,6240 por ação (+12,7% vs. 2010).**
- Market Share:** segundo o estudo "Latin America Semiannual ERM Tracker 1H11" do IDC, a TOTVS aumentou sua participação no mercado total de ERM do Brasil e no mercado de pequenas e médias empresas brasileiras (SMB).

Contatos de R.I.

Alexandre Dinkelmann

Vice-Presidente Financeiro e de Estratégia
e Diretor de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: (11) 2099-7105 / 7097

ri@totvs.com

Teleconferências

Quarta-feira, 01/02/2012

Português

10h30 (Brasília)

Webcast: www.totvs.com/ri

Tel: +55 (11) 2188-0155

Código de acesso: **TOTVS**

Replay: +55 (11) 2188-0155

(código de acesso: TOTVS), disponível até 07/02/12 ou no website:

www.totvs.com/ri

Inglês

12h30 (Brasília)

Webcast: www.totvs.com/ir

Tel: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: **TOTVS**

Replay: +1 (412) 317-0088

(código de acesso: 10007598), disponível até 07/02/12, ou no website:

www.totvs.com/ir

Destaques Financeiros Consolidados

(em R\$ mil)	4T11	4T10	Variação (4T11/4T10)	3T11	Variação (4T11/3T11)	2011	2010	Variação (2011/2010)
Receita Líquida	335.066	295.724	13,3%	323.880	3,5%	1.279.160	1.129.475	13,3%
EBITDA	87.052	77.780	11,9%	77.150	12,8%	308.683	289.552	6,6%
Margem EBITDA	26,0%	26,3%	-30 pb	23,8%	220 pb	24,1%	25,6%	-150 pb
Lucro Líquido	60.030	42.018	42,9%	39.658	51,4%	169.383	137.528	23,2%

Eventos Recentes

1 Mercado Internacional

A Companhia entende que o mercado internacional é uma iniciativa estratégica, entre outros motivos, pelo número crescente de empresas brasileiras com operações fora do Brasil. Essas operações no mercado internacional tem o objetivo de apresentar crescimento e rentabilidade sustentáveis no longo prazo.

Para tanto, a Companhia iniciou no 4T11 a revisão do plano estratégico, bem como dos processos internos e das estruturas organizacionais e de reporte dessas operações, tendo tomado inicialmente as ações abaixo descritas:

- Portugal – base atual de clientes e mercado da região passarão a ser atendidos pela franquia local, empreendedor regional familiarizado com as soluções TOTVS. A operação própria será encerrada, reforçando o foco da TOTVS nas regiões com maior potencial de crescimento.
- México – redução da estrutura própria de distribuição, com o encerramento de duas filiais regionais e o redimensionamento da distribuição via franquias, visando proporcionar adequada capilaridade no território e estrutura de custos adequada.

Os custos não recorrentes relacionados com essas ações totalizaram R\$1,8 milhão, os quais foram provisionados sob a rubrica “Outras Receitas e Despesas Operacionais” no 4T11. Vide item “Outras Receitas e Despesas Operacionais” da seção “Desempenho Financeiro”.

Assim que concluir essa revisão, a Companhia apresentará ao mercado suas iniciativas-chave para o atingimento do crescimento e rentabilidade sustentáveis de longo prazo das operações no mercado internacional.

1 Parceria com a Officer Distribuidora

Com o objetivo de se aproximar cada vez mais das micro e pequenas empresas, a TOTVS firmou parceria com a Officer, uma das companhias pioneiras em distribuição de equipamentos de informática e softwares no Brasil.

A parceria permitirá que a Officer se torne um HUB da TOTVS e que cada uma das suas 12 mil revendas possam se tornar um PVT (Ponto de Venda TOTVS), isto é, representar a TOTVS com a venda da solução Série 1 – voltada exclusivamente às micro e pequenas empresas de diversos segmentos de mercado, como jurídico, manufatura, serviços, varejo e saúde, que buscam organizar sua gestão com o uso da ferramenta de ERP.



Plano Brasil Maior



Em 14 de Dezembro de 2011, o Governo Federal sancionou a Lei 12.546, resultante da votação da Medida Provisória Nº 540 no Congresso Nacional, que lançou o Plano Brasil Maior, conjunto de medidas de estímulo ao investimento e à inovação, apoio ao comércio exterior e defesa da indústria e do mercado interno.

Dentre as alterações promovidas no texto durante o processo de votação no Congresso, destacamos a **alteração no período de vigência** do chamado “projeto piloto” de desoneração da folha de pagamento, que **passou a ser de Abril de 2012 a Dezembro de 2014**. Recapitulando nosso comentário do 3T11 sobre o assunto, a desoneração para o setor de software se dará por meio da mudança da contribuição previdenciária, deixando de representar os atuais 20% sobre a folha de pagamento, e passando para 2,5% da receita bruta da Companhia, excluída dos cancelamentos e dos descontos incondicionais.

Na visão da Companhia, o plano tende a tornar o ambiente competitivo mais saudável, reduzindo a informalidade no setor de tecnologia e incentivando o desenvolvimento de software no Brasil.

Incentivo fiscal sobre P&D – Nova regulamentação

A IN - Instrução Normativa nº 1.187, emitida pela RFB - Receita Federal do Brasil em 29 de agosto de 2011, trouxe o entendimento da RFB sobre o alcance dos incentivos fiscais às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica estabelecidos pela Lei 11.196, de 21 de Novembro de 2005. Em suma, de acordo com a IN nº 1.187, a RFB não considera, para fins de determinação dos referidos incentivos fiscais, os valores pagos a título de remuneração indireta, despesas com aluguel, manutenção, segurança e limpeza das instalações, mesmo que relacionados com as atividades de inovação tecnológica.

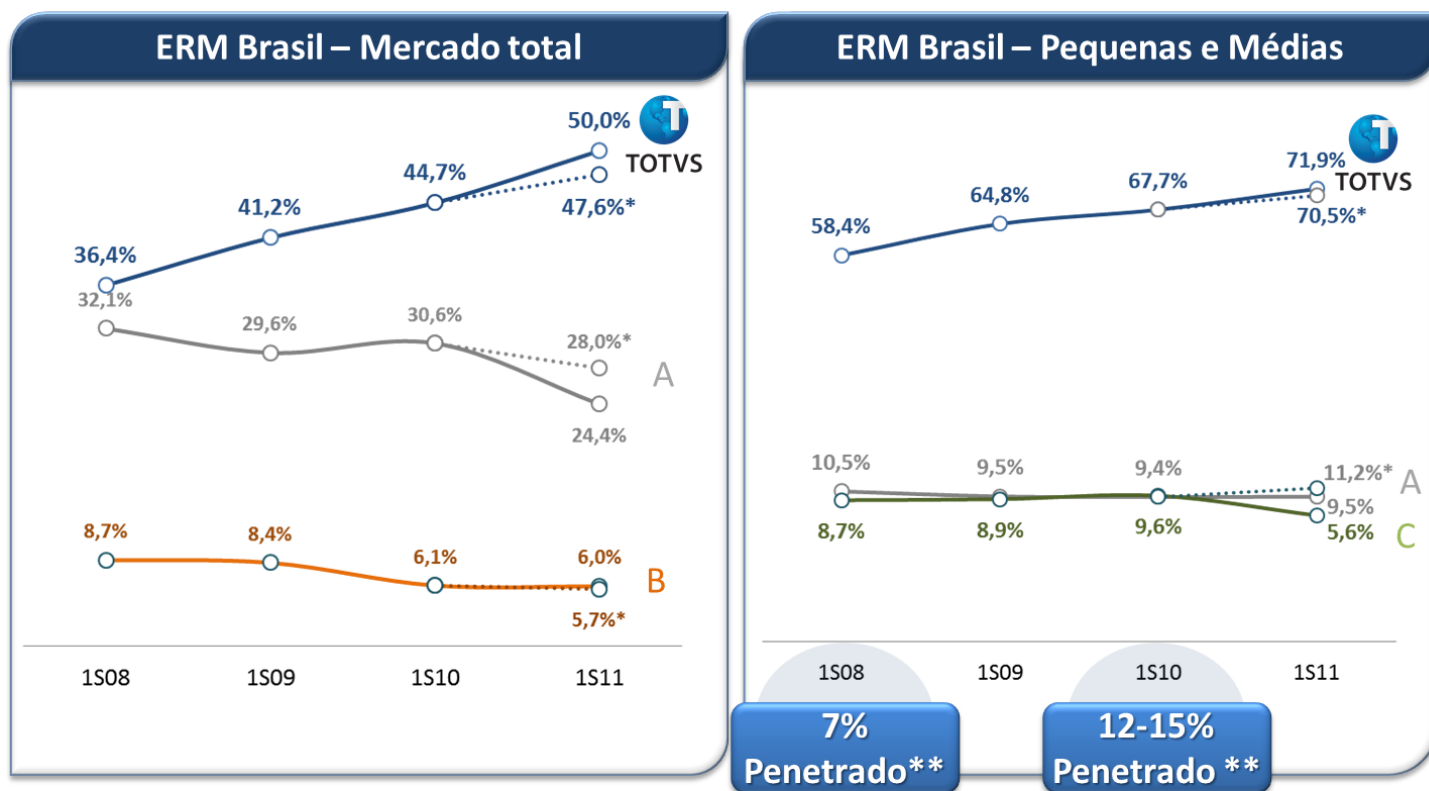
Market Update

Participação de Mercado – 1S11

A nova edição do estudo “Latin America Semiannual ERM Tracker” com os dados do primeiro semestre de 2011, disponibilizado pelo IDC – International Data Corporation, apresentou nova expansão de participação de mercado pela Companhia. Neste estudo, que considera apenas as receitas de licenças de uso e de manutenção, a TOTVS obteve crescimento de 5,3 pontos percentuais, passando de 44,7%, no 1S10, para 50,0%, no 1S11, quando comparada a participação no mercado total de ERM Brasil (incluindo empresas de todos os portes).



De acordo com as estimativas internas da Companhia, a participação da TOTVS no mercado total de ERM Brasil no 1S11 passou para 47,6%, ganho de 2,9 p.p. frente à participação no 1S10, e para 70,5% no mercado de médias e pequenas empresas brasileiras (SMB – Brasil), ganho de 2,8 p.p. frente a participação no 1S10. Essa estimativa da Companhia considera um tamanho total de mercado 5,1% superior ao apresentado no estudo mencionado acima.



Fonte: IDC Latin America Semiannual ERM Tracker 1H11

*Estimativa TOTVS

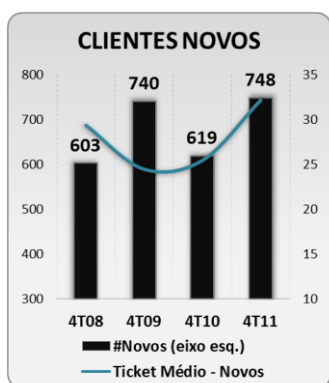
** Estimativa TOTVS da Penetração de Mercado de Software ERP

A TOTVS entende que o mercado brasileiro de software possui uma baixa penetração e uma alta taxa de crescimento no médio e longo prazo, principalmente no que diz respeito às pequenas e médias empresas (SMB), o que proporciona à Companhia uma boa oportunidade de exploração desse mercado nos próximos anos.

Desempenho Operacional

Desempenho Operacional (Taxa de Licenciamento)	Variação			Variação		Variação		
	4T11	4T10	(4T11/4T10)	3T11	(4T11/3T11)	2011	2010	(2011/2010)
Número total de vendas realizadas	4.167	4.123	1,1%	4.380	-4,9%	17.869	17.520	2,0%
Clientes Novos adicionados	748	619	20,8%	732	2,2%	2.785	2.840	-1,9%
Número de vendas a Clientes da Base	3.419	3.504	-2,4%	3.648	-6,3%	15.084	14.680	2,8%
Valor médio (R\$) / Cliente	17.215	16.924	1,7%	17.213	0,0%	16.969	16.240	4,5%
Valor médio (R\$) / Clientes Novos	32.214	25.444	26,6%	30.441	5,8%	31.575	33.670	-6,2%
Valor médio (R\$) / Clientes da Base	13.934	15.420	-9,6%	14.558	-4,3%	14.273	12.867	10,9%

A Companhia efetuou vendas a 17.869 clientes em 2011, crescimento de 2,0% em relação a 2010, com crescimento de 4,5% no ticket médio geral.



No 4T11, a Companhia adicionou 748 clientes novos, crescimento de 20,8% sobre o 4T10 e 2,2% no 3T11. O ticket médio de clientes novos apresentou crescimento de 26,6% sobre 4T10 e 5,8% sobre 3T11. No ano de 2011, foram adicionados 2.785 clientes novos, 1,9% abaixo de 2010, com ticket médio 6,2% inferior ao obtido em 2010.

Em 2011, o número de vendas a clientes da base apresentou crescimento de 2,8% quando comparado a 2010. No 4T11, o número de vendas a clientes da base apresentou redução de 2,4% quando comparado ao 4T10. O ticket médio de vendas a clientes da base apresentou crescimento de 10,9% em 2011. Na comparação 4T11 vs. 4T10, o ticket médio apresentou redução de 9,6%.

A despeito das alternâncias econômicas de curto prazo, a Administração entende que o mercado brasileiro possui potencial para proporcionar um crescimento superior ao apresentado pela Companhia, especialmente no que se refere ao mercado de médias e pequenas empresas.

Visando aumentar sua eficácia de vendas, a Companhia intensificou sua abordagem segmentada, por meio de soluções verticais e de estruturas distintas de distribuição para alcançar diferentes objetivos:

- *TOTVS Store: Disseminar a Plataforma TOTVS* – incentivar o desenvolvimento de aplicativos por terceiros, com o compartilhamento de receitas, e permitir o acesso de clientes a esse universo de aplicações, com garantia de integração às soluções já em uso.
- *TOTVS Private: Fortalecer o Relacionamento com Grandes Empresas* – estabelecer um nível diferenciado de serviço da equipe TOTVS para fidelizar as empresas de grande porte, permitindo que as franquias TOTVS se dediquem ao atendimento das empresas de médio e pequeno porte.
- *Franquias TOTVS: Expandir a presença geográfica do modelo TOTVS* – ampliar a penetração do mercado de médias e pequenas empresas, replicando o modelo TOTVS de atendimento e relacionamento, por meio de empreendedores regionais.
- *PVT (Ponto de Venda TOTVS): Multiplicar os pontos de vendas TOTVS* – capturar o potencial de crescimento das microempresas com adequada capilaridade, provendo soluções com escalabilidade e simplicidade.

Desempenho Financeiro

Composição da Receita Bruta de Serviços e Vendas (em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação	
	4T11	4T10	(4T11/4T10)	3T11	(4T11/3T11)	2011	2010	(2011/2010)
Taxas de Licenciamento	80.394	75.436	6,6%	82.473	-2,5%	328.877	304.454	8,0%
Serviços	111.810	98.321	13,7%	104.022	7,5%	408.545	367.698	11,1%
Manutenção	171.552	146.041	17,5%	166.271	3,2%	649.381	561.051	15,7%
Total da Receita Bruta de Serviços e Vendas	363.756	319.798	13,7%	352.766	3,1%	1.386.803	1.233.203	12,5%
Receita Líquida de Serviços e Vendas	335.066	295.724	13,3%	323.880	3,5%	1.279.160	1.129.475	13,3%

1 Receita Bruta e Líquida

A receita bruta cresceu 12,5% e a receita líquida 13,3% entre 2010 e 2011, totalizando R\$1.386,803 milhões e R\$1.279,160 milhões, respectivamente. No 4T11, os crescimentos de receita bruta e líquida foram de 13,7% e 13,3%, respectivamente, em relação ao 4T10. Vale ressaltar que a Companhia manteve o crescimento de dois dígitos de receita, tanto no 4T11 quanto em 2011. O detalhamento das receitas será comentado nos tópicos a seguir.

1 Receita de Taxas de Licenciamento

Em 2011, a receita de taxas de licenciamento totalizou R\$328,877 milhões, crescimento de 8,0% sobre os R\$304,454 milhões de 2010. No 4T11, a receita de taxas de licenciamento totalizou R\$80,394 milhões, crescimento de 6,6% sobre o 4T10. A receita de taxa de licenciamento representou 23,7% da receita bruta total em 2011, patamar dentro dos níveis históricos da Companhia.

1 Receita de Serviços

A receita de serviços totalizou R\$408,545 milhões em 2011, 11,1% acima da receita obtida em 2010. No 4T11, a receita de serviços registrou seu maior patamar trimestral, totalizando R\$111,810 milhões, crescimento de 13,7% em relação ao 4T10. Esse crescimento deveu-se, principalmente, à execução de serviços implementação de software, infraestrutura e consultoria referentes a projetos vendidos em períodos anteriores.

Os serviços de infraestrutura e consultoria representaram aproximadamente 29% da receita total de serviços de 2011, ante 27% de 2010. No 4T11, tais serviços representaram aproximadamente 32%, ante 26% do 4T10. Em geral, esses serviços possuem margens superiores e têm crescido de forma mais rápida que os serviços de implementação de software.

1 Receita de Manutenção

Em 2011, a receita de manutenção totalizou R\$649,381 milhões, 15,7% superior aos R\$561,051 milhões do ano anterior. No 4T11, a receita de manutenção totalizou R\$171,552 milhões, crescimento de 17,5% sobre os R\$146,041 milhões do 4T10.

Essa aceleração do crescimento da receita de manutenção resulta principalmente das vendas de licenças realizadas em trimestres anteriores e pela retenção dos contratos de manutenção, que são sujeitos ao reajuste anual, com base em índices de inflação pré-definidos, que na maioria dos casos é o IGP-M.

T Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T11	4T10	(4T11/4T10)	3T11	(4T11/3T11)	2011	2010	(2011/2010)
Custo das Taxas de Licenciamento	(11.107)	(6.679)	66,3%	(9.169)	21,1%	(36.546)	(24.118)	51,5%
Custo dos Serviços e Vendas	(96.625)	(90.415)	6,9%	(98.413)	-1,8%	(375.600)	(353.332)	6,3%
Pesquisa e Desenvolvimento	(43.736)	(40.958)	6,8%	(44.342)	-1,4%	(175.247)	(149.924)	16,9%
Despesas de Propaganda	(7.388)	(7.823)	-5,6%	(7.540)	-2,0%	(28.290)	(32.335)	-12,5%
Despesas de Vendas	(21.321)	(19.274)	10,6%	(22.374)	-4,7%	(86.717)	(71.225)	21,8%
Despesas com Comissões	(32.519)	(23.638)	37,6%	(32.252)	0,8%	(136.667)	(108.508)	26,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(21.168)	(17.167)	23,3%	(20.881)	1,4%	(78.176)	(71.819)	8,9%
Honorários da Administração	(8.298)	(6.822)	21,6%	(7.846)	5,8%	(34.220)	(27.967)	22,4%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(3.143)	(3.798)	-17,2%	(3.931)	-20,0%	(16.145)	(10.595)	52,4%
Outras Receitas (Despesas)	(2.709)	(1.370)	97,7%	18	-15150,0%	(2.869)	9.900	-129,0%
Subtotal	(248.014)	(217.944)	13,8%	(246.730)	0,5%	(970.477)	(839.923)	15,5%
Depreciação e Amortização	(20.673)	(20.276)	2,0%	(20.581)	0,4%	(82.484)	(77.883)	5,9%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(268.687)	(238.220)	12,8%	(267.311)	0,5%	(1.052.961)	(917.806)	14,7%
Receita Líquida	335.066	295.724	13,3%	323.880	3,5%	1.279.160	1.129.475	13,3%

O total de Custos e Despesas Operacionais (excluídas a Depreciação e Amortização) cresceu 15,5% entre 2010 e 2011, acima do crescimento de receita líquida, e 0,5% entre o 3T11 e o 4T11, abaixo do crescimento de receita líquida.

Entre os principais motivos que provocaram o crescimento desses custos acima do crescimento de receita líquida estão: reajustes salariais, aumentos de quadro de pessoal e aumento dos custos com infraestrutura e comunicação. No ano de 2011, os reajustes salariais foram de 7,5% em São Paulo, para a data-base de 1º de Janeiro; 8,0% e 7,6% em Belo Horizonte e Rio de Janeiro, respectivamente, a partir da data-base de 1º Setembro; e 9,3% em Joinville, a partir da data base de 1º de outubro.

T Custo das Taxas de Licenciamento

O custo das taxas de licenciamento representa o custo com soluções de terceiros, revendidas e/ou utilizadas nas soluções TOTVS. Em 2011, essa rubrica representou 11,1% da receita bruta de taxas de licenciamento, ante 7,9% em 2010. Na comparação entre 4T11 e 4T10, essa linha de custo apresentou crescimento de 66,3%, principalmente impactada por custos adicionais relativos a royalties de soluções utilizadas na plataforma de TV Digital. Desconsiderando os custos na plataforma de TV Digital, o crescimento dessa linha foi de 32,5%. Os investimentos da Companhia em Pesquisa e Desenvolvimento buscam, entre outros objetivos, reduzir a participação de tais custos frente às vendas totais de licenças da Companhia.

T Custo dos Serviços e Vendas

O custo dos serviços e vendas apresentou crescimento de 6,3% em 2011 sobre 2010, percentual inferior ao crescimento de 11,1% da receita bruta de serviços no mesmo período. Entre o 4T10 e o 4T11, o custo dos serviços e vendas cresceu 6,9%, percentual também inferior ao crescimento de 13,7% de receita bruta de serviços no período.

A melhora da margem bruta, apesar dos reajustes salariais acima da inflação em regiões onde a Companhia possui distribuição direta, é consequência das medidas internas da Companhia para aumentar a eficiência de implementação de software e do aumento da participação dos serviços de infraestrutura e consultoria, que possuem melhor margem bruta.

T Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D) passaram de 13,3% para 13,7% entre 2010 e 2011, como percentual da receita líquida total. Entre o 3T11 e o 4T11, as despesas com P&D caíram de 13,7% para 13,1% da receita líquida total.

Como já comentado em períodos anteriores, a integração das FDES (prestadores de serviços de desenvolvimento para a Datasul), adquiridas pela TOTVS entre o 3T10 e o 1T11, resultou em algumas realocações de custos entre as estruturas de serviços (implementação) e de desenvolvimento. Essas realocações contribuíram para o aumento das despesas com P&D e para a redução dos custos de serviços. Na análise conjunta do Custo dos Serviços e Vendas e das Despesas com P&D entre 2010 (R\$353,332 milhões + R\$149,924 milhões = R\$503,256 milhões) e 2011 (R\$375,600 milhões + R\$175,247 milhões = R\$550,847 milhões) o crescimento é de 9,5%, isto é, abaixo do crescimento de 13,3% da receita líquida total no mesmo período.

Além da integração das FDES, outros projetos em estágios iniciais de maturação contribuíram para a elevação do P&D como percentual da receita líquida. Um desses projetos foi o desenvolvimento da plataforma para interatividade do Sistema Brasileiro de TV Digital (TQTVD), que totalizou R\$9,3 milhões em despesas com P&D em 2011. Sem esse projeto, as despesas com P&D representaram 13,1% da receita líquida total.

T Despesas com Propaganda

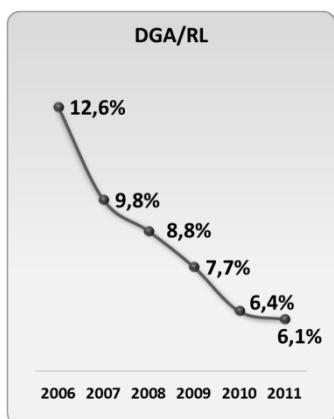
As despesas com propaganda decresceram 12,5% entre os 2010 e 2011. Em 2011, as despesas com propaganda representaram 2,2% da receita líquida da Companhia, ante 2,9% em 2010. Essa redução se deu em decorrência da revisão do plano de comunicação realizado pela Companhia em 2011, tendo em vista a previsão de lançamentos de novas ofertas de soluções em 2012.

T Despesas de Vendas

Entre 2011 e 2010, as despesas de vendas cresceram 21,8%. Esse crescimento no ano reflete principalmente a ampliação do time próprio de vendas e os aumentos salariais do período. Na comparação 4T11 vs. 3T11, as despesas de vendas tiveram redução de 4,7%, demonstrando os primeiros resultados dos esforços da Administração para aumentar a eficiência e adequar a estrutura própria de vendas.

T Despesas com Comissões

As despesas com comissões representaram 10,7% da receita líquida de 2011, ante 9,6% de 2010. No 4T11, as despesas com comissões representaram 9,7% da receita líquida, ante 8,0% no 4T10. Essa variação das despesas com comissões como percentual da receita líquida resulta do *mix* de vendas entre os canais de distribuição (próprios e franquias) em cada período.



T Despesas Gerais e Administrativas

Em 2011, as despesas gerais e administrativas (DGA) cresceram 8,9% sobre 2010, inferior ao crescimento da receita líquida no período. Tal crescimento de DGA resultou, principalmente, dos reajustes salariais, dos aumentos de quadro de pessoal e dos custos com infraestrutura e comunicação no período. No 4T11, as DGA totalizaram R\$21,168 milhões, crescimento de 1,4% sobre o 3T11. Visando ganhos de escala e de eficiência da estrutura administrativa, a Companhia mantém em curso seu programa permanente de melhoria de processos e sistemas internos.

T Honorários da Administração

Na comparação 2011 vs. 2010, os honorários da administração cresceram 22,4%, principalmente influenciados pelo provisionamento adicional de aproximadamente R\$5,5 milhões no período, decorrentes dos dois lotes de opções de compra de ações outorgadas aos executivos em 2010.

As despesas com honorários da administração totalizaram R\$8,298 milhões no 4T11, aumento de 5,8% sobre os R\$7,846 milhões do 3T11, devido às mudanças na administração e às flutuações na remuneração variável mensal dos executivos, por conta do atingimento proporcional das metas financeiras e não financeiras dos executivos e das metas gerais da Companhia para o período.

T Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$3,143 milhões no 4T11, representando 0,9% da receita líquida da Companhia, e R\$16,145 milhões em 2011, que representaram 1,3% da receita líquida no período, ante 0,9% em 2010. Essa provisão é estabelecida a partir da análise da composição da carteira de recebíveis da Companhia.

Esse aumento em 2011 se deve principalmente ao montante de R\$4,727 milhões, provisionados entre o 1T11 e o 3T11, relacionado às operações do mercado internacional. Desconsiderando esse montante, a provisão para crédito de liquidação duvidosa corresponderia a 0,9% da receita líquida em 2011, mesmo patamar apresentado em 2010.

T Outras Receitas e Despesas

A rubrica de outras receitas e despesas totalizou R\$2,705 milhões no 4T11, impactada negativamente pelos gastos relacionados à reestruturação do mercado internacional no montante de R\$1,819 milhão, conforme mencionado na seção “Eventos recentes”. Vale lembrar que 2010 está afetado positivamente por R\$7,347 milhões, referente à venda da carteira de clientes do Estado do Paraná no 3T10, e por um ganho de R\$3,434 milhões oriundo da venda da controlada SofTeam no 2T10.

EBITDA

Demonstrativo - EBITDA (Em R\$ mil)	4T11	4T10	Varição (4T11/4T10)	3T11	Varição (4T11/3T11)	2011	2010	Varição (2011/2010)
Receita líquida de serviços e vendas	335.066	295.724	13,3%	323.880	3,5%	1.279.160	1.129.475	13,3%
Custos e Despesas Operacionais ⁽¹⁾	(248.014)	(217.944)	13,8%	(246.730)	0,5%	(970.477)	(839.923)	15,5%
EBITDA	87.052	77.780	11,9%	77.150	12,8%	308.683	289.552	6,6%
Mg. EBITDA	26,0%	26,3%	-30 pb	23,8%	220 pb	24,1%	25,6%	-150 pb
(-) Mercado Internacional	-1,6%	-1,7%	10 pb	-1,9%	30 pb	-1,6%	-1,4%	-20 pb
(-) TQTVD	-1,3%	-0,6%	-70 pb	-0,5%	-80 pb	-0,8%	-0,7%	-10 pb
(-) Eventos não recorrentes ⁽²⁾	-0,5%	0,0%	-50 pb	0,0%	-50 pb	-0,1%	1,0%	-110 pb
Mg. EBITDA - excl. MI, TQTVD e não recorrentes	29,4%	28,6%	80 pb	26,2%	320 pb	26,7%	26,8%	-10 pb

(1) Excluídas as despesas com depreciação e amortização

(2) Vide item "Outras Receitas e Despesas" desta seção

Em 2011, o EBITDA apresentou crescimento de 6,6% sobre 2010, totalizando R\$308,683 milhões. No 4T11, o EBITDA totalizou R\$87,052 milhões, representando um crescimento de 11,9% sobre o 4T10 e crescimento 12,8% sobre o 3T11. A margem EBITDA apresentou redução de 150 pontos base em 2011 e de 30 pontos base no 4T11, devido principalmente às pressões de custos de mão-de-obra, provisões adicionais para devedores duvidosos, especialmente no mercado internacional, e itens não recorrentes descritos no item "Outras Receitas e Despesas".

Quando analisada somente a operação brasileira (excluindo as operações no mercado internacional, TQTVD e itens não recorrentes), a margem EBITDA foi de 29,4%, aumento de 80 pontos-base na comparação com a margem do 4T10, calculada nas mesmas bases. Na mesma análise para 2011, a margem EBITDA foi 26,7%, apresentando redução de 10 pontos-base na comparação com a margem de 2010, calculada nas mesmas bases.

Depreciação e Amortização

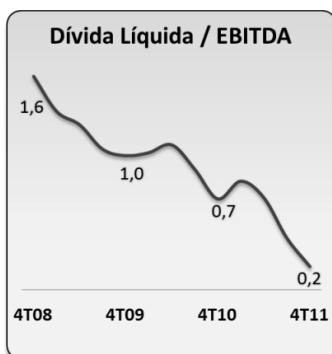
As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$20,673 milhões no 4T11, dos quais R\$17,061 milhões referem-se à amortização de intangíveis e R\$3,612 milhões à depreciação do ativo imobilizado.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Em R\$ mil)	4T11	4T10	Varição (4T11/4T10)	3T11	Varição (4T11/3T11)	2011	2010	Varição (2011/2010)
Lucro operacional (EBIT)	66.379	57.504	15,4%	56.569	17,3%	226.199	211.669	6,9%
Resultado financeiro	(607)	(15.573)	-96,1%	(2.752)	-77,9%	(17.747)	(49.730)	-64,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.742)	87	-6700,0%	(14.159)	-59,4%	(39.069)	(24.411)	60,0%
Lucro Líquido	60.030	42.018	42,9%	39.658	51,4%	169.383	137.528	23,2%

Tanto na comparação 4T11 vs. 4T10, quanto 2011 vs. 2010, o crescimento do Lucro Líquido refletiu, principalmente, o aumento do EBITDA e a redução das despesas financeiras no período, como consequência da diminuição da dívida líquida da Companhia.

Dívida Líquida



A Companhia encerrou o exercício de 2011 com R\$287,079 milhões em “Caixa e Equivalentes de Caixa”, além de R\$57,650 milhões em Títulos e Valores Mobiliários, destinados ao pagamento de obrigações por aquisições. Nessa mesma data, a dívida bruta, composta pelos empréstimos, financiamentos, debêntures, e pelas obrigações por aquisição de investimentos totalizou R\$397,671 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$52,942 milhões, equivalente a 0,2x o EBITDA de 2011. Neste trimestre, a Companhia reduziu sua dívida líquida em 46,0%, quando comparada com os R\$114,228 milhões do 3T11, fruto principalmente da geração operacional de caixa no período. No ano, a Companhia reduziu sua dívida líquida em 72,8%.

Mercado de Capitais

Composição do Free-Float

Acionista (Em % do free float)	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10
Investidor Não-Institucional	6,6%	6,7%	6,5%	6,6%	6,5%
Investidor Institucional	93,4%	93,3%	93,5%	93,4%	93,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	23,0%	17,9%	14,9%	16,0%	16,3%
Investidor Estrangeiro	77,0%	82,1%	85,1%	84,0%	83,7%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A Companhia finalizou o ano com 76,0% de seu capital como ações em circulação (free-float). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos administradores da Companhia, que englobam as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (17,9%), assim como a participação da BNDES Participações S/A (6,0%).

Juros sobre Capital Próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de dezembro de 2011 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, relativos ao exercício de 2011, no montante total de R\$35,0 milhões, correspondes a R\$0,219481 por ação.

Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 21 de dezembro de 2011. As negociações de ações da Companhia passaram a ser realizadas na condição “ex-juros sobre capital próprio” a partir do dia 22 de dezembro de 2011 e os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 18 de janeiro de 2012.

T Dividendos Propostos

Em 30 de janeiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à deliberação em Assembléia Geral Ordinária. Como em anos anteriores, os dividendos foram calculados com base no lucro líquido do exercício, eliminados os efeitos da amortização dos ativos intangíveis e das despesas financeiras adicionais decorrentes da avaliação das debêntures conversíveis a valor justo, conforme demonstrado a seguir:

Proposta de Distribuição de Dividendos	
(Em R\$ mil)	
Lucro líquido do exercício de 2011 (Controladora)	168.902
(-) 5% de reserva legal	(8.445)
(=) Lucro líquido após reserva legal	160.458
(+) Amortização dos ativos intangíveis ⁽¹⁾	45.116
(+) Marcação a mercado das debentures conversíveis	5.324
(=) Base para distribuição de dividendos	210.898
(x) Percentual de distribuição de dividendos	45,0%
	94.904
(+) IR retido no pagamento dos juros sobre capital próprio	4.607
(=) Dividendos propostos pela Administração	99.511
(-) Juros sobre capital próprio pagos	(35.000)
(=) Dividendos a pagar	64.511
Payout ratio ⁽²⁾	58,9%
Dividendos por ação ⁽²⁾	R\$ 0,6240

(1) Líquido dos efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

(2) Considera também os juros sobre capital próprio.

Considerando a proposta total de dividendos (juros sobre capital próprio pagos e dividendos) a Companhia pagará R\$0,6240 por ação, o que representa um aumento de 12,7% sobre o os dividendos por ação referentes ao exercício de 2010.

Eventos Subsequentes

Em janeiro de 2012, foi firmado acordo coletivo entre os sindicatos dos empregados e das empresas de tecnologia da informação de São Paulo. Esse acordo fixou em 7,5% o percentual de reajuste salarial que será aplicado a partir de 1º de janeiro de 2012 para os participantes de São Paulo.

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 4T11 01 de Fevereiro de 2012 (Quarta-feira)

Português

Horário: 10h30 (horário de Brasília)
Telefone de conexão: +55 (11) 2188-0155
Código de acesso: TOTVS
Replay: +55 (11) 2188-0155, código de
acesso: TOTVS, disponível até 07/02/12
Webcast: www.totvs.com/ri

Inglês

Horário: 12h00 (horário de Brasília)
Telefone de conexão: +1 (412) 317-6776
Código de acesso: TOTVS
Replay: +1 (412) 317-0088, código de
acesso: 10007598, disponível até 07/02/12
Webcast: www.totvs.com/ir

GLOSSÁRIO

T Taxas de Licenciamento / Licença de Uso

As taxas de licenciamento incluem a licença dos direitos de usos do software da Companhia, venda de software de terceiros e royalties.

T Manutenção

A manutenção é relativa ao fornecimento das novas versões, atualização dos softwares lançados pela Companhia, contendo ajustes referentes a toda evolução tecnológica, funcional ou legal, bem como a disponibilização do atendimento telefônico (help-desk).

T Modelo Tradicional

A forma tradicional consiste na licença onerosa dos direitos de uso mediante o pagamento de quantia certa, podendo tal pagamento ser feito de forma parcelada, sendo que a licença é feita em caráter definitivo e não-exclusivo. O preço da licença é definido por usuário e o cliente paga o valor da licença para a quantidade de usuários que deseja adquirir. A quantidade de usuários adquirida é o limite máximo de pessoas que poderão acessar o sistema simultaneamente.

T Modelo Corporativo

No modelo corporativo, o cliente adquire a licença de direito de uso do sistema de forma ilimitada em seu segmento de atuação, sem restrição quanto ao número de usuários simultâneos, através de um pagamento (à vista ou parcelado) no ato da contratação e pagamentos anuais adicionais de acordo com uma métrica de crescimento do seu segmento de atuação. Essa modalidade tem por objetivo aumentar a recorrência de receita e o grau de fidelização do cliente.

Sobre a TOTVS

A TOTVS é a maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos, a 6ª maior desenvolvedora de sistemas de gestão integrada (ERP) do mundo e a 1ª de países emergentes. A Companhia é líder absoluta no Brasil e na América Latina. A TOTVS foi a primeira empresa do setor de TI da América Latina a abrir capital, e está listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Suas operações em ERP são complementadas por um amplo portfólio de soluções verticais e por serviços de valor agregado como Consultoria, Infraestrutura e BPO. Para mais informações, acesse o website www.totvs.com

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	Variação				
	dez-11	dez-10	(2011/2010)	set-11	set-10
ATIVO					
Circulante					
Disponibilidades e valores equivalentes	287.079	232.508	23,5%	222.584	172.576
Títulos e valores mobiliários	28.502	6.317	351,2%	28.818	6.435
Contas a receber de clientes	295.094	264.029	11,8%	292.862	276.461
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(31.812)	(20.900)	52,2%	(29.136)	(20.260)
Impostos a recuperar	30.267	29.894	1,2%	23.439	24.751
Outros ativos	12.210	16.830	-27,5%	19.999	23.055
	621.340	528.678	17,5%	558.567	499.310
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	23.361	14.807	57,8%	17.535	14.042
Títulos e valores mobiliários	29.148	50.129	-41,9%	32.131	47.771
Imposto de renda e contr. social diferidos	49.368	46.537	6,1%	49.096	28.015
Depósitos judiciais	4.459	5.916	-24,6%	4.291	15.201
Outras contas a receber	10.620	15.363	-30,9%	11.966	16.033
Permanente					
Investimentos	-	8	-100,0%	-	8
Imobilizado	58.862	36.535	61,1%	51.686	36.279
Intangível	540.690	593.873	-9,0%	557.741	597.851
	716.508	763.168	-6,1%	724.446	755.200
TOTAL DO ATIVO	1.337.848	1.291.846	3,6%	1.283.013	1.254.510
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	19.535	17.363	12,5%	14.788	21.570
Empréstimos e financiamentos	58.999	62.029	-4,9%	56.463	56.667
Debêntures	39.385	12.155	224,0%	38.399	606
Arrendamento mercantil a pagar	181	1.923	-90,6%	296	2.590
Impostos a pagar	6.544	5.903	10,9%	5.689	5.856
Salários e encargos a pagar	72.985	69.072	5,7%	91.452	74.073
Comissões a pagar	43.197	38.581	12,0%	41.953	44.881
Dividendos a pagar	40.470	34.302	18,0%	34.965	11.057
Obrigações decorrentes de aquisições	31.625	10.581	198,9%	356	318
Outros passivos	2.610	3.306	-21,1%	3.503	4.069
	315.531	255.215	23,6%	287.864	221.687
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	103.969	156.230	-33,5%	104.549	157.464
Debêntures	131.203	185.795	-29,4%	128.521	191.482
Arrendamento mercantil a pagar	-	114	-100,0%	66	387
Provisão para contingências	2.588	5.876	-56,0%	2.240	11.905
Obrigações decorrentes de aquisições	32.309	54.472	-40,7%	34.503	51.996
Outros passivos	2.381	2.568	-7,3%	2.394	2.571
	272.450	405.055	-32,7%	272.273	415.805
Patrimônio Líquido					
Capital social	443.702	406.489	9,2%	441.304	406.489
Reserva de capital	76.275	60.406	26,3%	45.427	59.396
Reservas de lucros	232.448	154.485	50,5%	238.052	146.028
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.558)	(2.186)	17,0%	(1.907)	(1.940)
Participações de acionistas minoritários	-	12.382	-100,0%	-	7.045
	749.867	631.576	18,7%	722.876	617.018
TOTAL DO PASSIVO	1.337.848	1.291.846	3,6%	1.283.013	1.254.510

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T11	4T10	(4T11/4T10)	3T11	(4T11/3T11)	2011	2010	(2011/2010)
Receita bruta de serviços e vendas								
Taxas de licenciamento	80.394	75.436	6,6%	82.473	-2,5%	328.877	304.454	8,0%
Serviços	111.810	98.321	13,7%	104.022	7,5%	408.545	367.698	11,1%
Manutenção	171.552	146.041	17,5%	166.271	3,2%	649.381	561.051	15,7%
	363.756	319.798	13,7%	352.766	3,1%	1.386.803	1.233.203	12,5%
Deduções das receitas								
Cancelamentos de serviços e vendas	(5.475)	(2.023)	170,6%	(5.825)	-6,0%	(19.457)	(22.933)	-15,2%
Impostos sobre serviços e vendas	(23.215)	(22.051)	5,3%	(23.061)	0,7%	(88.186)	(80.795)	9,1%
Receita líquida de serviços e vendas	335.066	295.724	13,3%	323.880	3,5%	1.279.160	1.129.475	13,3%
Custo das taxas de licenciamento	(11.107)	(6.679)	66,3%	(9.169)	21,1%	(36.546)	(24.118)	51,5%
Custo dos serviços e vendas	(96.625)	(90.415)	6,9%	(98.413)	-1,8%	(375.600)	(353.332)	6,3%
Lucro bruto	227.334	198.630	14,5%	216.298	5,1%	867.014	752.025	15,3%
Despesas operacionais								
Pesquisa e desenvolvimento	(43.736)	(40.958)	6,8%	(44.342)	-1,4%	(175.247)	(149.924)	16,9%
Despesas de propaganda	(7.388)	(7.823)	-5,6%	(7.540)	-2,0%	(28.290)	(32.335)	-12,5%
Despesas de vendas	(21.321)	(19.274)	10,6%	(22.374)	-4,7%	(86.717)	(71.225)	21,8%
Despesas com comissões	(32.519)	(23.638)	37,6%	(32.252)	0,8%	(136.667)	(108.508)	26,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(21.168)	(17.167)	23,3%	(20.881)	1,4%	(78.176)	(71.819)	8,9%
Honorários da Administração	(8.298)	(6.822)	21,6%	(7.846)	5,8%	(34.220)	(27.967)	22,4%
Depreciação e amortização	(20.673)	(20.276)	2,0%	(20.581)	0,4%	(82.484)	(77.883)	5,9%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(3.143)	(3.798)	-17,2%	(3.931)	-20,0%	(16.145)	(10.595)	52,4%
Outras receitas (despesas)	(2.709)	(1.370)	97,7%	18	-15150,0%	(2.869)	9.900	-129,0%
	(160.955)	(141.126)	14,1%	(159.729)	0,8%	(640.815)	(540.356)	18,6%
Lucro operacional (EBIT)	66.379	57.504	15,4%	56.569	17,3%	226.199	211.669	6,9%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	11.934	205	5721,5%	9.848	21,2%	40.527	18.442	119,8%
Despesas financeiras	(12.541)	(15.778)	-20,5%	(12.600)	-0,5%	(58.274)	(68.172)	-14,5%
	(607)	(15.573)	-96,1%	(2.752)	-77,9%	(17.747)	(49.730)	-64,3%
Lucro antes da tributação	65.772	41.931	56,9%	53.817	22,2%	208.452	161.939	28,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social								
Corrente	(5.691)	(2.017)	182,2%	(12.966)	-56,1%	(41.179)	(31.084)	32,5%
Diferido	(51)	2.104	-102,4%	(1.193)	-95,7%	2.110	6.673	-68,4%
	(5.742)	87	-6700,0%	(14.159)	-59,4%	(39.069)	(24.411)	60,0%
Lucro líquido do período	60.030	42.018	42,9%	39.658	51,4%	169.383	137.528	23,2%
EBITDA	87.052	77.780	11,9%	77.150	12,8%	308.683	289.552	6,6%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	4T11	4T10	Varição (4T11/4T10)	3T11	Varição (4T11/3T11)	2011	2010	Varição (2011/2010)
Fluxo das atividades operacionais								
EBIT	66.379	57.504	15,4%	56.569	17,3%	226.199	211.669	6,9%
Depreciação e amortização	20.673	20.276	2,0%	20.581	0,4%	82.484	77.883	5,9%
EBITDA	87.052	77.780	11,9%	77.150	12,8%	308.683	289.552	6,6%
<i>Itens que afetam o caixa após EBITDA</i>	(674)	(7.429)	-90,9%	(13.011)	-94,8%	(30.348)	(39.191)	-22,6%
Resultado financeiro	5.017	(5.412)	-192,7%	(45)	-11248,9%	10.831	(8.107)	-233,6%
Imp. de Renda e Contr. Social - Corrente	(5.691)	(2.017)	182,2%	(12.966)	-56,1%	(41.179)	(31.084)	32,5%
<i>Itens que não afetam o caixa</i>	5.956	(1.221)	-587,8%	10.390	-42,7%	28.726	17.373	65,3%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	3.143	3.798	-17,2%	3.931	-20,0%	16.145	10.595	52,4%
Provisão para contingências	348	(6.029)	-105,8%	(2.160)	-116,1%	(3.288)	(4.777)	-31,2%
Pagamento baseado em ações	2.465	1.010	144,1%	8.619	-71,4%	15.869	11.555	37,3%
<i>Varição no Capital de Giro</i>	(19.927)	16.855	-218,2%	1.173	-1798,8%	(22.843)	(50.589)	-54,8%
Contas a receber líquido de comissões	(7.281)	(29)	25006,9%	(7.442)	-2,2%	(40.236)	(46.034)	-12,6%
Fornecedores	4.747	(4.042)	-217,4%	(814)	-683,2%	2.172	(6.621)	-132,8%
Salários e encargos a pagar	(18.467)	(5.001)	269,3%	6.679	-376,5%	3.913	9.873	-60,4%
Impostos a pagar líquidos	(5.973)	(5.096)	17,2%	(813)	634,7%	268	(7.683)	-103,5%
Outros ativos e passivos	7.047	31.023	-77,3%	3.563	97,8%	11.040	(124)	-9003,2%
	72.407	85.985	-15,8%	75.702	-4,4%	284.218	217.145	30,9%
Fluxo das atividades de investimento								
Aquisição de imobilizado	(6.922)	(3.845)	80,0%	(7.431)	-6,8%	(33.569)	(16.333)	105,5%
Intangíveis	(3.206)	(21.459)	-85,1%	(4.385)	-26,9%	(31.972)	(72.415)	-55,8%
Venda de ativo permanente	-	-	-	-	-	-	43	-100,0%
	(10.128)	(25.304)	-60,0%	(11.816)	-14,3%	(65.541)	(88.705)	-26,1%
Fluxo das atividades de financiamento								
Empréstimos bancários e Debêntures	-	(171)	-100,0%	(44.754)	-100,0%	(81.229)	(30.731)	164,3%
Obrigações de arrendamento mercantil	(181)	(940)	-80,7%	(366)	-50,5%	(1.856)	(4.128)	-55,0%
Dividendos pagos	(1)	362	-100,3%	(363)	-99,7%	(88.232)	(68.794)	28,3%
Integralização de capital	2.398	-	-	2.469	-2,9%	7.211	-	-
	2.216	(749)	-395,9%	(43.014)	-105,2%	(164.106)	(103.653)	58,3%
Aumento (Redução) das disponibilidades	64.495	59.932	7,6%	20.872	209,0%	54.571	24.787	120,2%
Disponibilidades iniciais	222.584	172.576	29,0%	201.712	10,3%	232.508	207.721	11,9%
Disponibilidades finais	287.079	232.508	23,5%	222.584	29,0%	287.079	232.508	23,5%